



A ÚLTIMA CHANCE PARA O MUNDO

www.worldslastchance.com

A NOVA ORDEM MUNDIAL ESTÁ CHEGANDO: VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

- **Isto é o que os Estados Unidos e o papado desejam**
- **Seu surgimento vai dominar o mundo**
- **Foi predita a 2000 anos atrás**
- **Como evitar ser uma vítima dela**



“O papa João Paulo II anunciou, na quinta-feira do Ano Novo, uma nova convocação para... a criação de uma nova ordem mundial.”

The Christian Post
2 de janeiro de 2004



“É uma ótima idéia: uma nova ordem mundial... Somente os Estados Unidos da América do Norte tem tanto os meios econômicos como a posição moral para sustentá-la.” *Ex-presidente George Bush, Discurso do Estado da União, 29 de janeiro de 1991*

Nosso mundo em breve (em alguns anos, em vez de décadas) enfrentará uma crise global anunciando o seu fim. Por ser necessário preparar as pessoas em todas as partes do mundo, estamos levando esta mensagem a muitos países, com grande dificuldade e sacrifício.

Para quem desejar continuar a leitura, a **Última chance para o mundo** poderá parecer absurda, se não temerária, porque todos naturalmente esperam paz e prosperidade globais e certamente não uma crise universal dominando todo o mundo e determinando o seu fim.

Procuramos prever reações e questionamentos e começaremos esta viagem ao futuro respondendo a algumas perguntas, à medida que compartilhamos o motivo de o mundo estar diante de sua última chance!

A Bíblia como guia

1 Quem são os responsáveis por este artigo?

Fazemos parte de um pequeno grupo de pessoas espalhadas por todo o mundo que adotam a **Bíblia** como sua **única regra de fé**. Após dedicar um tempo considerável ao seu estudo, principalmente ao estu-

do dos capítulos referentes ao nosso futuro, concluímos que é necessário compartilhar o que aprendemos. Esse conhecimento é de tal importância que desejamos enfrentar dificuldades e sacrifícios, até da própria vida, para torná-lo disponível a você. Forças poderosas estão fazendo todo o possível para silenciar essas informações.

2 Por que vocês levam a Bíblia tão a sério?

Inicialmente não a levávamos tão a sério, até que descobrimos, para nossa surpresa, como a Bíblia é precisa. É tão precisa, que até previsões feitas há milhares de anos se tornaram realidade no dia predito, exatamente como estava escrito. Isso nos levou a concluir que existe um **Deus** onisciente por trás da Bíblia. Sem estar preso a uma época, desde o início dos tempos Ele sabe como será o fim.

Também aprendemos que nosso Criador nos ama tanto que Ele preparou um lugar para nós no céu. Porém, estamos *infectados* pela *doença do pecado* e, no presente, não somos dignos de viver com Deus no céu. Por isso, Deus preparou a cura para a *doença do pecado*. Não considerariamos a Bíblia tão seriamente, se Deus não demonstrasse controle e conhecimento completos do futuro. Esse poder é revelado de forma mais

clara em dois livros: **Daniel**, no Antigo Testamento, e **Apocalipse**, no Novo Testamento.

Profecias da Bíblia cumpridas

3 Dar um exemplo de uma previsão cumprida na Bíblia.

No livro de Daniel, capítulo 2, Deus descreveu em um sonho ao rei da Babilônia que, desde sua época até o fim dos tempos, o mundo testemunharia apenas **quatro impérios mundiais**. Conforme a história provou, o que Deus predeterminou é o que aconteceu realmente. Os quatro impérios foram **Babilônia** (605 a.C. a 538 a.C.), **Medo-Pérsia** (538 a.C. a 331 a.C.), **Grécia** (331 a.C. a 168 a.C.) e **Roma** (168 a.C. a 476 d.C.). Ele também revelou que Roma se dividiria em dez territórios e que, na época desses territórios, se daria o fim. A história comprovou a exatidão da palavra de Deus. Em torno de 476 d.C., Roma foi dividida em dez nações a partir das quais surgiu a Europa dos dias atuais.

Deus também revelou as características próprias de cada império: como seria sua ascensão e queda e a característica principal de cada governo. *Consulte Daniel 7 e 8*. São fornecidos tantos detalhes

que qualquer estudioso imparcial da história e da Bíblia não pode chegar a outra conclusão que não seja admitir a existência de um Deus no céu que governa o nosso mundo.

4 Qual o objetivo das profecias da Bíblia?

O objetivo das profecias consiste em alertar-nos sobre crises futuras. Por exemplo, Deus avisou Noé sobre o dilúvio, Abraão e Ló sobre a destruição das cidades de Sodoma e Gomorra e anunciou a Moisés as pragas do Egito. Todos eles precisaram obedecer com fé ao aviso. Esses eventos foram registrados para nos ensinar que tudo que Deus previu aconteceu exatamente como Ele disse. Portanto, não podemos nos permitir ignorar qualquer uma de Suas profecias que ainda vão se

Impérios profetizados



SAIBA MAIS SOBRE A BATALHA ENTRE CRISTO E SATANÁS, E ENTRE A VERDADE E O ERRO.



COMO ENCONTRAR A PAZ



www.ministerio4anjos.com.br
pedidos@ministerio4anjos.com.br
C.Postal 51 - CEP 83730-000
Contenda - PR

realizar, pois são avisos que, se obedecermos, nos protegerão das crises.

Portanto, são dois os objetivos das profecias da Bíblia: fixar em nossas mentes a existência de Deus, que controla todos os eventos, e avisar-nos sobre uma situação grave.

Uma advertência muito terrível e importante

5 Existe na Bíblia alguma advertência profética que ainda vai acontecer?

Realmente, a advertência profética mais importante ainda está por se cumprir. Hoje, não há nada mais importante para nós do que compreender essa profecia porque os eventos estão ocorrendo em uma sucessão rápida que indica seu iminente cumprimento.

6 Compartilhe comigo a advertência profética mais importante que está prestes a se cumprir.

"Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a sua marca na frente ou sobre a mão, também este beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome. Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" *Apocalipse 14: 9-12*.

Esta terrível advertência descreve dois grupos de pessoas. O primeiro grupo é avisado sobre a adoração à besta e sua imagem, que os leva a receber a marca da besta; o segundo grupo é considerado de forma positiva, por obedecer aos mandamentos de Deus. Além disso, a descrição da segunda vinda de Cristo segue diretamente essa advertência. Portanto, sabemos que é a última advertência dada antes da segunda vinda de Cristo.

7 Como posso evitar a adoração da besta e de sua imagem e não receber essa marca?

Boa pergunta. Para responder, precisamos identificar a **besta**, a **imagem da besta** e a **marca da besta**. É simplesmente lógico supor que Deus não nos avisaria sobre essas entidades perigosas sem nos

ajudar a identificá-las de uma maneira convincente. Nosso amado Deus não nos submeteria a meras conjecturas, quando está em risco nosso destino eterno. Portanto, não é surpresa encontrar uma descrição da besta e de sua imagem no capítulo anterior, no qual encontramos muitas indicações para revelar sua identidade.

Identificação da Besta

8 Como a Bíblia descreve essa besta?

"Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia. 2 A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade. 3 Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta. 4 E adoraram o dragão porque deu sua autoridade à besta: também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelear contra ela? 5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses; 6 e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu. 7 Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação. 8 E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo... 16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente: 17 Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. 18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número de um homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis." *Apocalipse 13: 1-8, 16-18*

9 A passagem acima contém vários símbolos. Como posso compreendê-la?

Precisamos permitir que a Bíblia interprete seus próprios símbolos. Devemos esperar que Deus, para nosso benefício, tenha revelado na Bíblia o significado desses símbolos. Portanto, precisamos de um

pouco de aplicação no estudo para encontrar sua interpretação na Bíblia. Com este método, evitaremos qualquer conjectura e especulação humanas.

A Bíblia realmente condena a conjectura e a especulação humanas, porque **"nenhuma profecia...provém de particular elucidação"** *2 Pedro 1:20*. A Bíblia define seus próprios símbolos. Por exemplo, o livro do Apocalipse contém 404 versos. Desses 404 versos, 278 são encontrados quase com as mesmas palavras em outros livros da Bíblia, em que seu significado é esclarecido.

Portanto, incentivamos que você faça como os judeus de Beréia citados na Bíblia (consulte *Atos 17:10, 11*) e submeta todos os ensinamentos à prova das Escrituras. Pois quem estudar a Bíblia com devoção, desejando conhecer a verdade a qual deverá obedecer, compreenderá as Escrituras. **"Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, conhecerá... se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo."** João 7:17.

10 (bestas), que são quatro, são quatro reis... o quarto animal (besta) será um quarto reino... *Daniel 7:17, 23*. Com essa besta, estudamos um reino singular, por não representar apenas um poder político, mas também um poder religioso, porque as pessoas "adoraram a besta" *Apocalipse 13:4*.

Dragão: Segundo a Bíblia, o dragão é um outro nome para Satanás, o pai das mentiras e das imposturas, "o grande dragão... que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo." Isso significa que, como Satanás deu "o seu poder, o seu trono e grande autoridade" à besta, podemos esperar que a besta aja da mesma maneira perversa e enganosa que Satanás. Assim, um grande número de falsidades será encontrado nas manifestações da besta. *Apocalipse 12:9; 13:2*

Mar: Na profecia da Bíblia, o mar é símbolo de um grande número de povos muito diferentes. **"As águas... são povos, multidões, nações e línguas"** *Apocalipse 17:15*. Assim, esse único reino ou poder singular surgiu do mar, significando que veio de um local no mundo densamente povoado com pessoas de diferentes nacionalidades.

Quarenta e dois meses: Esse período equivale a três anos e meio (42 divididos por 12 meses). E a Bíblia foi escrita com base no calendário judeu em que todos os anos têm 360 dias (30 dias em cada mês). Portanto, três anos e meio ou quarenta e dois meses são iguais a 1.260 dias. O motivo por que estamos convertendo os meses no número equivalente em dias é que, ao fornecer pro-

fecias relativas a tempo, Deus geralmente fez um dia corresponder a um ano **"...quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos..."** "Quarenta dias te dei, cada dia por um ano" *Números 14:34; Ezequiel 4:7*.

Portanto, os quarenta e dois meses da profecia implicam um período de 1.260 anos durante os quais a besta recebeu uma **"boca que proferia arrogâncias e blasfêmias"** e **"pelejasse contra os santos e os vencesse: deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação"** *Apocalipse 13:5, 7*. Isso significa que, durante esse período, a besta blasfemaria, perseguiria cristãos e possuiria grande autoridade.

Blasfêmia: Na Bíblia, a blasfêmia é definida de duas maneiras. A primeira é quando alguém afirma ser Deus ou Seu representante. **"Não é por obra boa que te apedrejamos, e sim por causa da blasfêmia, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo"** *João 10:33*. Assim, a besta, esse poder e reino político-religioso, blasfemou contra Deus ao pretender ocupar o Seu lugar na terra. A segunda maneira de cometer uma blasfêmia é a concessão de absolvições (alegando o poder de perdoar pecados dos outros). **"Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?"** *Marcos 2:7*.

A besta, esse poder e reino político-religioso, blasfemou contra Deus não só por usurpar Seu lugar na terra, mas também ao anunciar o rito da absolvição. Não é de se estranhar que a besta tenha o **"nome da blasfêmia"** e fale **"blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome"**; porque a besta alega possuir poderes que são prerrogativas exclusivas de Deus. *Apocalipse 13:1, 6*.

Após permitir que a Bíblia revele o significado dos seus próprios símbolos, podemos destacar as nove marcas principais que identificam a besta para determinar qual poder corresponde a essas características na história. Essas marcas não são os únicos identificadores: existem muitos mais na Bíblia. Esperamos que esta compilação de identificadores conduza a uma pesquisa para encontrar outros identificadores na Bíblia.

1. A besta é um poder que combina religião e política simultaneamente, **"...eles adoraram a besta..."** *Apocalipse 13:4*.

2. A besta chegou ao poder em uma área densamente povoada do mundo: **"Vi emergir do mar uma besta"** *Apocalipse 13:1*.

3. A besta obteve seu poder e au-

toridade de Satanás e, por isso, é de se esperar que sua história contenha um grande número de enganos: **"e deu-lhe [à besta] o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade"** *Apocalipse 13:2*.

4. A besta governou com brutalidade, contando com uma hegemonia absoluta (dominação) por 1.260 anos. Esse período deve ter um claro ponto de início e um fim com a "ferida mortal". **"...Foi-lhe dada [...] autoridade para agir quarenta e dois meses."** "Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte." **"Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação"** *Apocalipse 13:5, 3, 7*.

5. A besta perseguiu os cristãos durante os 1.260 anos. **"Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse"** *Apocalipse 13:7*.

6. A besta se recuperará por completo da 'ferida mortal' e o mundo se maravilhará quando isso acontecer: **"essa ferida mortal foi curada: e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta"** *Apocalipse 13:3*.

7. A besta possui um misterioso número 666 que identifica seu nome e função: **"calcule o número da besta: pois é o número de um homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis"** *Apocalipse 13:18*.

8. A besta blasfema afirmando ser Deus e concedendo absolvições (poder de perdoar pecados de outros).

9. A besta fez outras alegações blasfematórias, tomando para si ações que são prerrogativas exclusivas de Deus. **"Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias"** *Apocalipse 13:5*.

Prezado leitor, que poder corresponde a todas essas marcas identificadoras na história? Para ser honesto de coração, só existe uma resposta: **A Igreja Católica Romana**. A Igreja Católica Romana é a besta **sobre a qual Deus, por amor, está nos avisando**. Este artigo não tem como objetivo atacar católicos romanos, mas revelar a verdade sobre o sistema católico. Ninguém deve ficar ofendido, mas sim encorajado a buscar fatos e confirmações.

11 Confirme essa conclusão com fatos e evidências históricas.

Vamos examinar cada identificador para ver como a história aponta exclusivamente a Igreja Católica Romana.

1. A Igreja Católica Romana combina poder religioso e poder político

simultaneamente:

João viu essa união em uma visão profética relativa ao quarto e último reino do mundo e a descreveu como: **"uma mulher montada numa besta escarlate"** *Apocalipse 17:3*.

Na Bíblia, a mulher é símbolo de alguma igreja: **"como a mulher se aparta perfidamente do seu marido, assim com perfídia te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR"**. **"...visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo"** *Jeremias 3:20; 2 Coríntios 11:2*.

Também existe a interpretação unânime de que uma besta da profecia é uma nação. Até nos dias atuais, nações são representadas como bestas. Os Estados Unidos são vistos como uma águia, a Rússia é comparada a um urso e a China carrega a imagem de um dragão.

Há muitos anos, Deus revelou a Daniel todos os impérios do mundo até o fim dos tempos. Em uma visão, Daniel viu que a última besta era **"diferente de todas as outras"** *Daniel 7:19*. Mas como ela poderia ser diferente? Segundo o *Apocalipse 17:3*, como foi visto acima, essa besta (nação) terá uma mulher (Igreja) que a comandará.

Hoje existe uma igreja e um Estado atuando em conjunto como um único poder reconhecido globalmente? A única entidade de todo o mundo que conseguiu realizar isso foi a Igreja Católica Romana.

O papa católico romano é o líder religioso absoluto de mais de um bilhão de fiéis no mundo inteiro.

"O Pontífice Romano, como sucessor de Pedro, é o perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade, seja de bispos, seja da multidão dos fiéis." *Concílio Vaticano II (1962-65)*

"Todo sacerdote deve obedecer ao papa, ainda que ele ordene o que é mau; pois ninguém pode julgar o papa." *Papa Inocente III (1198-1216)*

Ao mesmo tempo, o papa é o rei da nação independente Cidade do Vaticano. O Vaticano é uma minúscula nação soberana e independente, embora situada no território da Itália. Portanto, o papado é o único a reunir o poder religioso e civil.

2. A Igreja Católica Romana chegou ao poder em uma área densamente povoada do mundo:

Essa afirmação ilustra perfeitamente a Igreja Católica Romana, pois esta surgiu entre os vários poderes e nações da Europa.

3. A história da Igreja Católica Romana está cheia de falsidades:

Católicos bem informados prontamente confirmam a falsidade

como um meio de vida dos papas. Hans Kung, teólogo e padre católico que atuou como consultor no Concílio Vaticano II (1962-1965), afirmou que, no início do século V, os papas **"expandiram decisivamente seus poderes com falsidades explícitas"**. *The Catholic Church: A Short History (tradução inglesa de John Bowden), p. 61*

Um dos melhores exemplos é o documento *"Edito de Constantino"*, de 30 de março de 315 d.C., que a Igreja Católica Romana **falsificou** para expandir seu poder e autoridade. Com esse documento falso, no século VIII o papa Estêvão III convenceu Pepino, rei dos francos, de que os territórios dos lombardos foram doados por Constantino à Igreja Católica Romana. Isso levou Pepino a lutar contra os lombardos e a usurpar as cidades para o papa. Em 1440, um assistente do papa, chamado Lorenzo Valla, **provou que o documento foi forjado**; apesar disso, nenhum papa depois disto admitiu nem confessou a falsificação. Até hoje, existe uma inscrição no batistério de São João Latrão, em Roma, **perpetuando o falso documento**.

O papa convoca para uma nova ordem mundial:

"CIDADE DO VATICANO (AP) -- O papa João Paulo II anunciou, na quinta-feira do Ano Novo, uma nova convocação para... a criação de uma nova ordem mundial baseada no respeito à dignidade do homem e à igualdade entre as nações." *Publicado na quinta-feira, 1º de janeiro de 2004: 9:21 AM (1421 GMT)*.

"A característica principal de todo o sistema do Anticristo -- a Nova Ordem Mundial -- é um fraude evidente. De fato, os escritores da Nova Ordem Mundial se vangloriam de seus enganos planejados, por acreditarem, de forma arrogante, que a grande maioria da população global seja estúpida e preguiçosa demais para saber o que é melhor para suas vidas. Apenas aqueles que planejaram a Nova Ordem Mundial sabem o que é melhor para o mundo e determinaram que podem alcançar seus objetivos apenas com enganos intencionais contra as massas pobres". *Bill Cooper, "Behold A Pale Horse" p.49*

4. A Igreja Católica Romana governou com brutalidade por 1.260 anos, contando com o domínio absoluto sobre as demais nações. Esse período tem um claro ponto de início e uma "ferida mortal" no seu final:

A Igreja Católica Romana recebeu sua ferida mortal em 1798, quando Napoleão mandou prender o papa Pio VI na França.

"Em 1798, o General Berthier entrou em Roma, aboliu o governo papal e estabeleceu um governo secular." *Enciclopédia Britânica, edição de 1941*

Estabelecido o final da profecia como 1798 e voltando 1.260 anos, chegamos a 538 d.C. Para o papado cumprir essa marca identificadora, um evento importante deve ter ocorrido em 538 d.C. a fim de marcar o início do período de 1.260 anos.

Evidências históricas revelam que, em 533 d.C., o imperador romano Justiniano reconheceu a supremacia eclesiástica do papa como "líder" de todas as igrejas dos territórios ocidentais e orientais do Império Romano. Porém, só em 538 d.C., quando o papado realmente ficou livre de seu último oponente ariano, os ostrogodos (que naquela época governavam a Itália) o papa surgiu como a figura principal do Ocidente. Portanto, em 538 d.C., o palco estava armado para a gradual, mas contínua **ascensão do papado**.

"Virgílio... ascendeu ao trono papal (538 d.C.) sob a proteção militar de Belisário." *History of the Christian Church, Vol. 3, p. 327*

À medida que aumentava o poder do papado, esse poder subjulgava não só os seus seguidores, mas também governos e reis da Europa. Com esse fim, os papas emitiram várias bulas para fortalecer sua autoridade sobre os reis da Europa:

"É a função do papado pisotear reis e imperadores." *J.H. Ignaz Dollinger, The Pope and the Council (Londres), p. 35*

"O medo e, em seguida, a fúria e os trovões de nossa vingança; porque Jesus Cristo designou a nós [os papas] com sua própria boca como juizes absolutos de todos os homens; e os próprios reis estão subordinados à nossa autoridade." *Papa Nicolau I (858-867 d.C.)*

Na bula do papa Gregório XI, de 1372 d.C., intitulada *In Coena Domini*, o papa anunciou o **domínio do papado sobre todo o mundo cristão**, secular e religioso, e excomungou todos que não obedeceram aos papas e não lhes pagaram tributos. A encíclica foi confirmada pelos papas seguintes e, em 1568 d.C., o papa Pio V jurou que ela permaneceria como uma lei eterna.

Uma demonstração prática da afirmativa acima foi o tratamento que o papa Gregório VII dispensou ao rei Henrique IV, imperador da Alemanha, em 1077 d.C. Quando o **rei pareceu indiferente à autoridade do papa, este o excomungou e destronou**. Decidido a fazer as pazes com o papa, Henrique atravessou os Alpes em pleno inverno como prova de humildade. Ao chegar ao castelo do papa, Henrique teve que aguardar permissão para ver o papa no pátio ao ar livre, des-

calço, com a cabeça descoberta e em trajes miseráveis. O rei precisou jejuar e confessar-se por três dias até o papa conceder-lhe o perdão.

Nos dias atuais, essa pretensão de supremacia sobre os líderes mundiais continua sendo defendida pelo papado:

"A Sé Suprema [o papado de Roma] não é julgada por ninguém. É direito do próprio Pontífice Romano julgar sozinho... aqueles que ocupam os mais altos postos civis de um Estado... Não existe apelação nem recurso a decisões ou decretos do Pontífice Romano." *The Code of Canon Law*

5. A Igreja Católica Romana perseguiu os cristãos durante o período de 1.260 anos:

Durante esse período da história (também conhecido como Idade Média), a Igreja Católica Romana exerceu forte influência na Europa, e todos os cidadãos eram obrigados a ser católicos romanos. Qualquer comportamento que não representasse total submissão ao papa era punido com a tortura ou a morte. Isso levou o sistema católico romano a se tornar uma das religiões mais perseguidoras que o mundo já conheceu, segundo *Vicars of Christ: the Dark Side of the papacy, de Peter de Rosa, p. 180*

"Por professarem fé contrária à Igreja de Roma, a história registra o martírio de mais de cem milhões de pessoas." *Brief Bible Readings, p. 16*

"Devemos classificar a Inquisição... como uma das manchas mais negras dos registros da humanidade." *Will Durant, The Story of Civilization, vol. 4, p. 78*

"Que a Igreja de Roma derramou mais sangue inocente do que qualquer outra instituição que tenha existido na humanidade não será colocado em dúvida por nenhum protestante que possua bons conhecimentos de história. É impossível formar uma idéia completa do enorme número de vítimas, e é quase certo não existir poder de imaginação capaz de compreender adequadamente o seu sofrimento." *W. E. H. Lecky, History of the Rise and Influence of the Spirit of Rationalism in Europe, Vol. 2:32,*

edição de 1910

Na *"Catholic Encyclopedia"* Vol. 12, página 266, o leitor encontrará um longo artigo que descreve a autoridade da Igreja Católica Romana ao punir "hereges", cujo único crime foi o de serem fiéis cristãos que acreditavam na Bíblia.

6. A Igreja Católica Romana se recuperará por completo de sua "ferida mortal" e o mundo inteiro se maravilhará com ela e a seguirá:

Quando o papa Pio VI morreu no cativeiro na França, em 1799, o mundo esperava o fim da Igreja Católica Romana. Porém, Deus nos disse há cerca de 2.000 anos que a besta se recuperaria da ferida mortal. Eis como o New York Times relatou a cura da besta, o papado:

"CURADO DE FERIDA MORTAL: Roma, 7 de junho -- Desde as 11 horas desta manhã, existe no mundo um novo Estado soberano independente. Naquela hora, o Premier Mussolini... firmou com o Cardeal Gasparri, secretário de Estado papal, representando o papa Pio XI, a ratificação dos tratados assinados no Palácio de Latrão em 11 de fevereiro. Com esse ato simples, o Estado soberano independente da Cidade do Vaticano passou a existir." *New York Times, 7 de julho de 1929*

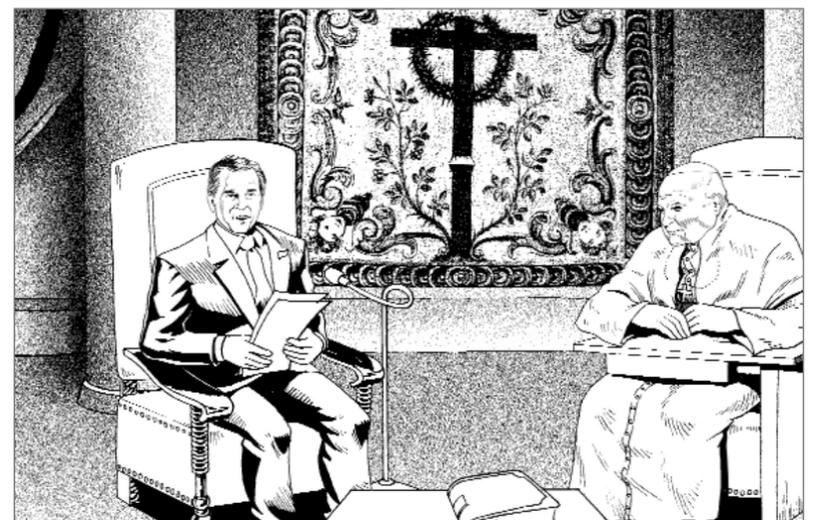
O jornal San Francisco Chronicle relatou a "recuperação" do papado desta maneira:

"Mussolini e Gasparri (cardeal) assinam pacto histórico... Cura de uma ferida de muitos anos." *The San Francisco Chronicle, 7 de julho de 1929*

Está o mundo de hoje **"maravilhado"** com o papado, conforme a Bíblia previu?

"A melhor maneira de homenagear o papa João Paulo II, realmente um grande homem, é levar a sério seus ensinamentos; é ouvir suas palavras e colocar essas palavras e ensinamentos em ação aqui na América. É um desafio que devemos aceitar." *Presidente George W. Bush, 21 de março de 2001*

"O papa João Paulo II é um dos



principais líderes morais e espirituais deste século." Billy Graham em declaração ao jornal Saturday Evening Post, janeiro-fevereiro de 1980.

"Admiro tremendamente o papa João XXIII. Sinto que ele abriu uma nova era para o mundo." Billy Graham, *Chicago Tribune*, 8 de junho de 1963.

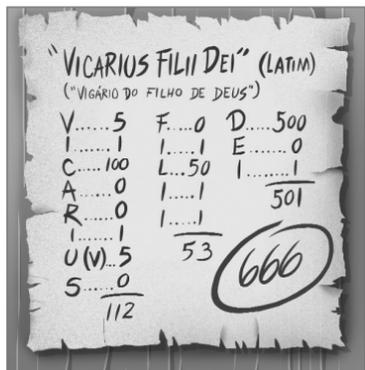
"O papa João Paulo II celebra missa ao ar livre em espanhol para mais de um milhão de pessoas na Cidade do México." *The New York Times*, 25 de janeiro de 1999.

"Na noite de quarta-feira, enquanto o Santo Padre caminhava com o vice-presidente Gore na pista do aeroporto... para embarcar no "Pastor I" e voltar para Roma, a multidão chorava, acenava lenços e gritava: "João Paulo II, nós o amamos!"... Foi uma breve, mas bastante emocionante e marcante visita do papa a St. Louis." 28 de janeiro de 1999 (EWTNews)

"Não há dúvida de que Paulo VI, João XXIII e João Paulo II serão lembrados como os três grandes Papas da Paz, pioneiros de uma transcendência importantíssima da Igreja Católica na Nova Era." Robert Muller, *ex-subsecretário geral das Nações Unidas*.

7. A Igreja Católica Romana possui o misterioso número 666:

O título oficial do papa é "Vicarius Filii Dei" ou "Representante do Filho de Deus". Como confirmação, o jornal católico Our Sunday Visitor de 18 de abril de 1915 escreveu: "A expressão gravada na mitra do papa é a seguinte: Vicarius Filii Dei." Como em latim certas letras representam valores numéricos, precisamos apenas somá-las para obter 666 como resultado.



8. A Igreja Católica Romana blasfema ao alegar ser Deus e conceder absolvições:

"Ocupamos aqui na terra o lugar do Deus Todo-Poderoso." *Papa Leão XIII, em carta encíclica de 20 de junho de 1894.*

"O papa é não só o representante de Jesus Cristo, mas também é Jesus Cristo, oculto por um véu de carne." *The Catholic National*, julho de 1895.

"Mas o supremo mestre da Igreja é o Pontífice Romano... [que] requer... completa submissão e obediência da vontade...

como a Deus em pessoa." *Papa Leão XIII, Great Encyclical Letters*, p. 193

"Parece que o papa João Paulo II agora preside a Igreja universal em Seu lugar na cruz de Cristo." *Retirado de artigo intitulado "Auckland Bishop Says Pope Presides From the Cross" AUCKLAND, Nova Zelândia, 20 de setembro de 2004, Zenit.org*

"De fato, não é exagero afirmar que, como resultado do caráter sublime de sua função, os padres são como deuses." *Papa Inocência III*

A Igreja Católica Romana criou um amplo "mercado" na terra para um tipo de mercadoria exclusiva, sem concorrentes e com uma demanda insaciável. A Igreja alegou ter o direito de vender a graça de Deus, Seu livre ato de perdão, aos pecadores. Até o presente, esse poder blasfematório mantém o poder de perdoar os pecados.

"Essa autoridade judicial incluirá até o poder de perdoar pecados." *The Catholic Encyclopaedia Vol. 12, artigo "Pope"*, p. 265

"E o próprio Deus está obrigado a aceitar o julgamento de seus padres e perdoar ou não perdoar, conforme neguem a conceder absolvição, a menos que a penitência possa assegurá-la." *Dignity and Duties of the Priest*, p. 27, *New York: Benziger Brothers, editores da Santa Sé Apostólica, 1888*

9. A Igreja Católica Romana fez outras alegações blasfematórias, tomando para si ações que pertencem exclusivamente a Deus:

Veja alguns exemplos de alegações e ensinamentos blasfematórios da Igreja Católica Romana:

"O padre possui o poder das chaves: o poder de condenar pecadores ao inferno, de torná-los dignos do paraíso e de transformar escravos de Satanás em filhos de Deus. E o próprio Deus está obrigado a aceitar o julgamento de seus padres... O Mestre soberano do universo apenas obedece a seus servidores confirmando no céu tudo o que eles decidem na terra." *Liguori, "Dignity and Duties of the Priest"*, pp. 27, 28

"Portanto, o padre pode, de certa maneira, ser chamado de criador de seu Criador, porque, ao dizer as palavras da consagração, ele cria, por assim dizer, Jesus no sacramento, dando-lhe uma existência sacramental, e o produz como vítima a ser oferecida ao Pai eterno... O poder do padre é o poder da pessoa divina; pois a transubstanciação do pão requer tanto poder quanto a criação do mundo." *São Bernadino de Siena*

"Os padres são os sal-

vadores do mundo." *São Jerônimo*
Em suas ações blasfematórias, a Igreja Católica Romana cometeu o ato mais grave de todos. Ela alterou as próprias leis de Deus: os dez mandamentos. Ousou cancelar o segundo mandamento, pois este condenava suas práticas e rituais. E pior: no quarto mandamento, alterou o dia de culto de sábado para domingo. Isso foi feito embora Deus desse a Adão essa ordem perpétua na criação e confirmasse: "Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios proferiram" *Salmos 89:34.*

Os Dez Mandamentos são a única parte da Bíblia pronunciada pela voz de Deus na presença de uma congregação. Para assegurar que Moisés não perdesse nem uma letra, Deus os escreveu com Seu próprio dedo e os entregou a Moisés. "Estas palavras [os dez mandamentos] falou o Senhor a toda a vossa congregação...e nada acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra..." *Deuterônimo 5:22.*

Cristo ressaltou ainda mais a imutabilidade dos Dez Mandamentos quando disse, "é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei" *Lucas 16:17.* O sol que brilha nos céus, a terra sólida que você habita são a prova de Deus de que Sua lei é imutável e eterna. Embora eles possam se extinguir, os preceitos divinos permanecerão. Cristo confirmou ainda "Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas: não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra" *Mateus 5:17, 18.*

A Igreja Católica não se envergonha de ter modificado o dia do culto. Na verdade, orgulha-se disso e considera como sua "marca" de autoridade e superioridade sobre outras igrejas e religiões.

"O sábado, o dia mais conhecido da lei, foi transformado no dia do Senhor. Essas e outras ações não acabaram devido a instruções enviadas por Cristo (como ele próprio diz: não vim para revogar as leis, mas para cumpri-las), porém, por causa da autoridade da Igreja, foram modificadas." *Arcebispo de Reggio, sermão de 18 de janeiro de 1562, Mansi XXIII, p. 526*

"O domingo é uma instituição católica e a alegação de santidade pode ser defendida apenas sob a autoridade católica... Nas Sagradas Escrituras, do início ao fim, não encontramos um único trecho que justificasse a transferência do serviço de culto público

semanal do último para o primeiro dia da semana." *Catholic Press, Sydney, 25 de agosto de 1900*

"Nenhuma parte da Bíblia afirma que o culto deva ser transferido do sábado para o domingo. O fato é que a Igreja já existia por vários séculos antes que a Bíblia se tornasse conhecida por todos. A Igreja criou a Bíblia; a Bíblia não criou a Igreja." *Things Catholics Are Asked About, de Martin J. Scott, edição de 1927, p. 136*

A Igreja Católica Romana mudou os Dez Mandamentos de Deus

"Celebramos o domingo em vez do sábado, porque a Igreja Católica transferiu a santidade do sábado para o domingo no Concílio de Laodicea, em 364 d.C." *Catecismo dos Conversos da Doutrina Católica, de P. Geiermann, a obra do papa Pio X, 25 de janeiro de 1910*

Segundo a Igreja Católica Romana, o domingo é sua marca distinta e notória de autoridade.

"O domingo é a marca de nossa autoridade. A Igreja está acima da Bíblia e a transferência da prática do descanso sabático é a prova desse fato." *The Catholic Record, Londres, Ontário, 1º de setembro de 1923*

"A observância do domingo pelos protestantes é um respeito que eles demonstram, a despeito de si próprios, à autoridade da Igreja (católica)." *Plain Talk About the Protestantism of Today, do Monsenhor Segur, p. 213*

"Mas a mente dos protestantes não parece compreender isso. Observando o domingo, . . . estão aceitando a autoridade do portavoza da Igreja, o papa." *Our Sunday Visitor, Catholic weekly, 5 de fevereiro de 1950*

"É claro que a Igreja Católica afirma que a modificação foi um ato seu... uma marca de poder eclesiástico e autoridade em questões religiosas." *Gabinete do Cardeal Gibbons, Secretário C. F. Thomas, 11 de novembro de 1895*

Com o claríssimo peso dos indícios, decisivamente podemos concluir que a besta do Apocalipse 13 e 14 é a Igreja Católica Romana e sua marca (a marca da besta) é a observância do domingo.

Por que essa marca é tão importante? Você já assinou algum documento para validar ou confirmar sua autenticidade? Já forneceu seu "selo de aprovação" de alguma coisa? É compulsório em qualquer governo. Somente com a assinatura, o documento é autenticado. Declarações de governos sempre precisavam ostentar uma marca ou selo oficial. Quais são as características dessas marcas ou selos de governos? Um selo ou assinatura oficial deve incluir estas três característi-

- cas:
1. O nome do servidor público
 2. O cargo do servidor
 3. O território ou domínio de sua autoridade

Por exemplo, quando o presidente dos Estados Unidos assina um projeto de lei, ele deve assiná-lo: George Washington (nome), Presidente (cargo) dos Estados Unidos da América (território). Todo documento deve ser assinado dessa maneira para ser oficial e legal.

Observando o Criador Todo-Poderoso, percebemos que Ele possui um Reino Celestial. O documento que contém as leis de Seu reino são os Dez Mandamentos. Observando-os diretamente em seu centro, você encontrará o selo do Deus vivo! "Porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar..." *Êxodo 20:11.*

Observe as três características distintas:

1. Nome: O SENHOR ("Eu sou o Senhor: este é o meu nome" *Isaías 42:8*)
2. Cargo: CRIADOR ("fez o SENHOR")
3. Território: OS CÉUS E A TERRA ("os céus e a terra")

De uma maneira clara, o selo do Criador se encontra no mandamento sabático de Sua lei. É o reconhecimento da sua autoridade como nosso Criador. Quando preservamos Seu descanso sabático, expressamos que O reconhecemos como nosso Criador.

Temos a oportunidade de venerar Deus como nosso Criador. Quando preservamos o dia de descanso escolhido pelo Senhor, declaramos ao mundo inteiro que o Criador do universo é o nosso Deus! O diabo, "Lúcifer", ataca o descanso sabático, porque deseja ser adorado "semelhante ao Altíssimo" *Isaías 14:14.* O Criador busca seus adoradores em Seu sábado sagrado e Satanás, tentando ser como o Criador, deseja ser adorado em seu domingo. O que você escolherá?

"Santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou vosso Deus" *Ezequiel 20:20.*

Identificação da imagem da Besta

12 Afinal qual é a imagem da besta que Deus nos avisa para não adorarmos?

Para ser capaz de identificar a imagem da besta, primeiro precisamos identificar a besta com dois chifres que ajuda a formar a imagem da besta:

"Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava

como dragão. **12** Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada... **14**...dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu. **15** e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. **16** A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente, **17** Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome" *Apocalipse 13:11-12, 14-17*.

A besta com dois chifres exibe estas marcas de identificação:

1. Essa besta surgiu por volta da época em que o papado recebeu sua ferida mortal em 1798: "outra besta está surgindo" *Apocalipse. 13:11*.

2. Essa besta surgiu da terra, em oposição à primeira besta que emergiu do mar. Como o "mar" representa muitas pessoas e nações, a "terra" simboliza uma região pouco povoada. Portanto, é uma nação que ganhou proeminência em uma região com poucos habitantes.

3. Essa besta possui dois chifres semelhantes aos do cordeiro. Segundo a Bíblia, o chifre representa poder. "O seu resplendor... e ali está velado o seu poder" *Daniel 8:20*. Portanto, essa nação possui dois poderes, um distinto do outro. O cordeiro também é um símbolo de Cristo; assim, podemos deduzir que essa nação foi fundada sobre princípios cristãos puros e nobres.

4. Porém, essa besta fala como um dragão; uma nação 'fala' por meio de suas autoridades legislativas e judiciárias. Os "chifres de cordeiro" e a "voz de dragão" apontam um contraste acentuado entre profissões pacíficas e as práticas dessa nação.

Novamente, **prezado leitor**, perguntamos que nação corresponde a essas marcas identificadoras? Existe apenas uma resposta: **Os Estados Unidos da América**.

1. **Os EUA surgiram por volta de 1798:** Somente uma nação surgiu na época em que o papado perdeu poder em 1798. Essa profecia aponta diretamente para os Estados Unidos. Os EUA foram organizados sob a Constituição como uma república federal em 1787.

2. **Os EUA surgiram em uma terra pouco povoada:** Os EUA cresceram não no Velho Mundo apinhado de multidões, mas no

Novo Mundo com seus relativamente poucos habitantes.

3. **Os EUA possuem dois poderes separados baseados em princípios cristãos:** Os EUA possuem uma forma de governo singular, em que a Igreja e o Estado gozam de liberdades garantidas pela Constituição. Graças ao seu sistema de governo, os EUA são de fato uma República (um reino sem rei) Protestante (igreja sem papa), com dois poderes completamente separados. Além disso, suas qualidades semelhantes de cordeiro tornam os EUA um refúgio para os perseguidos e oprimidos de muitas nações.

4. **Os EUA falam como um dragão:** A lei fundamental dos EUA, registrada em sua constituição, garante a liberdade individual de consciência. Nada é tão prestigiado, nem mais fundamental. Porém, os EUA já começaram e, em breve, repudiarão por completo todos os princípios de sua constituição. E o que aumenta a importância dessa mudança é o fato que o principal objeto é a imposição da observância do domingo.

Será uma ação diretamente contrária aos princípios desse tipo de governo, ao espírito das instituições livres, à Declaração da Independência e à Constituição. A Constituição determina que "o Congresso não legislará sobre o estabelecimento de religiões nem sobre a proibição de seu livre exercício" e que "nenhum requisito religioso será exigido como qualificação a cargo de responsabilidade pública dos Estados Unidos".

A inconsistência dessa ação não é maior do que a representação no símbolo. É a besta com chifres de cordeiro, de aparência pura e inocente, que fala como um dragão. Basta observar o que vem acontecendo na imprensa e no passado recente para confirmar a descrição bíblica.

"Decididamente apóio as iniciativas baseadas na fé que estamos propondo, porque não creio que desrespeitem a linha que separa a Igreja do Estado e acredito que farão da América um lugar melhor." *George W. Bush, em confusa referência à Cláusula do Estabelecimento, citada por Conrad Goeringer, ANEWS no. 889 (28 de fevereiro de 2001), dos Ateus Americanos*. Essa afirmação é um ataque à Declaração de Direitos da constituição, que proíbe o governo norte-americano "quanto ao estabelecimento de religiões"

"Nossas prioridades são a nossa fé." *George W. Bush, Greensboro, Carolina do Norte, 10 de outubro de 2000, citado por Jacob Weinberg, "The Complete Bushisms"*

"A mensagem básica trans-

mitida pela nova administração é que a América de George W. Bush é uma nação cristã e os não-cristãos são bem-vindos desde que concordem em aceitar seu status como minoria tolerada e não como cidadãos totalmente iguais." *Alan M. Dershowitz, em "Bush Starts Off by Defying the Constitution", Los Angeles Times, 24 de janeiro de 2001*.

Profecias prestes a se cumprirem

13 Está claro que a besta com dois chifres são os EUA. Mas qual é a relação entre os USA e a imagem da besta?

Apesar de os EUA terem sido fundados em princípios opostos ao papado, hoje observamos como os EUA e o Vaticano cada vez mais trabalham juntos para aumentar sua influência. A Bíblia afirma que um dia, em um futuro não muito distante, os **EUA criarão leis exigindo que seus cidadãos e depois o mundo adorem a primeira besta, o papado. "Exerce [EUA] toda a autoridade da primeira besta [papado] na sua presença. Faz com que a terra [primeiro os EUA e depois globalmente] e os seus habitantes adorem a primeira besta [honrando o domingo do papado], cuja ferida mortal [1798] fora curada [1929]...**

dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma **imagem à besta** [imitando o papado com o uso de poderes civis para impor dogmas religiosos], àquela que, ferida à espada, sobreviveu" *Apocalipse 13:12, 14*.

Em breve os EUA renunciarão à sua liberdade religiosa para impor a observância do domingo (a marca da besta). Isso significa que as **Igrejas Protestantes controlarão o governo para cumprir sua agenda**. Quando isso acontecer, os EUA terão criado uma imagem para a Igreja Católica Romana, unificando Igreja e Estado. A seguir, os EUA falarão "como um dragão" e exercerão "toda a autoridade da primeira besta" *Apocalipse 13:11, 12*; ela terá o mesmo espírito de intolerância e perseguição manifestado pela primeira besta, o papado.

Portanto, eliminada a liberdade religiosa, a perseguição das minorias dissidentes será inevitável e haverá a repetição da intolerância religiosa da Idade Média: "E **lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta** [decreto das leis do domingo]... como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta [honrando o sábado e não o domingo]. **16** A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente: para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca

[aqueles que honrarem o sábado verdadeiro serão proibidos de comprar e vender], o nome da besta..." *Apocalipse 13:15-17*

Alguns receberão a marca "na frente", por escolherem "dar crédito à mentira" *2 Tessalonicenses 2:11*. Outros, convencidos de que o domingo não é o sábado verdadeiro, se submeterão para preservar o sustento, recebendo a marca "sobre a mão direita" que é um símbolo de trabalho.

14 Para que isso seja verdade, deve haver indícios de que o papado vem buscando a exaltação do domingo nos EUA e de que os protestantes dos EUA, inimigos históricos de Roma, mudaram de atitude e mostram-se prontos a colaborar para a promulgação das leis do domingo. Esses indícios existem?

Hoje, a maioria dos protestantes é favorável ao papado, e isso incentivou o papado a buscar agressivamente a legislação para a observância do domingo:

"Todos os americanos deveriam escrever ao Presidente e ao Congresso solicitando a criação de uma lei federal, uma emenda à Constituição se necessário, para restabelecer o (falso) descanso sabático como dia nacional do descanso." *CATHOLIC TWIN CIRCLE, 25 de agosto de 1985, artigo "Sacking Sunday"*

A MUDANÇA OUSADA

A Lei de Deus		A Lei de Deus modificada pelo homem
<p>I Não terás outros deuses diante de Mim</p> <p>II Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem embaixo na Terra, nem nas águas debaixo da terra: Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque EU, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que Me amam e guardam os Meus mandamentos</p> <p>III Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão.</p> <p>IV Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra: Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas: porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e,</p>	<p>ao sétimo dia, descansou: portanto abençoou o SENHOR o dia do sábado e o santificou.</p> <p>V Honra a teu pai e a tua mãe: para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.</p> <p>VI Não matarás.</p> <p>VII Não adulterarás.</p> <p>VIII Não furtarás.</p> <p>IX Não dirás falso testemunho contra o teu próximo</p> <p>X Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo</p> <p>Êxodo 20:3-17</p>	<p>A marca do Criador foi removida Amar a Deus sobre todas as coisas. (O segundo mandamento foi omitido)</p> <p>II (na verdade III) Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão.</p> <p>III (na verdade IV) Guardar Domingos e Festas. (O mandamento de Sábado foi radicalmente alterado)</p> <p>IV (na verdade V) Honra teu pai e tua mãe.</p> <p>V (na verdade VI) Não matarás.</p> <p>VI (na verdade VII) Não adulterarás.</p> <p>VII (na verdade VIII) Não furtarás.</p> <p>VIII (na verdade IX) Não dirás falso testemunho contra o teu próximo</p> <p>IX (na verdade X, primeira parte) Não cobiçarás a mulher do próximo.</p> <p>X (na verdade X, segunda parte) Não cobiçarás os bens do próximo.</p> <p>O Catecismo Católico Geral</p>

"Nessa questão, meu predecessor papa Leão XIII... falou sobre o descanso no domingo como um direito do trabalhador que o **Estado deve garantir.**" *Papa João Paulo II, DIES DOMINI, 31 de maio de 1998*

"Portanto... os cristãos naturalmente buscam assegurar que a **legislação civil respeite seu compromisso em manter o domingo sagrado.** Em qualquer caso, suas consciências os obrigam a organizar o descanso no domingo de forma a permitir que participem da eucaristia, privando-se de trabalhos e atividades incompatíveis com a santificação do dia do Senhor..." *Papa João Paulo II, DIES DOMINI, 31 de maio de 1998*

"...os cristãos [em todos os lugares] **devem buscar o reconhecimento dos domingos e dos dias santos da Igreja como feriados oficiais.**" *Catecismo da Igreja Católica, edição popular e definitiva, 2000, par. 2.188*

Muito líderes protestantes dos EUA estão prontos a fazer as pazes com os católicos:

"Líderes de igrejas **protestantes americanas** e ortodoxas orientais que se encontraram com o papa João Paulo II na sexta-feira exaltaram a primeira discussão com tão ampla representação como o marco para uma unidade maior... O reverendo Donald Jones, representante da igreja metodista unida e presidente do departamento de estudos religiosos da Universidade da Carolina do Sul, designou a reunião como "o mais importante encontro **ecumênico** do século". O reverendo Paul A. Crow Jr. de Indianápolis, representante ecumênico da Igreja cristã (Discípulos de Cristo), considerou ser "um novo dia para o ecumenismo" abrindo um futuro em que **Deus está nos unindo.**" *The Montgomery Advertiser, 12 de setembro de 1987*



Billy Graham: "Concluí que minhas crenças são essencialmente as mesmas dos católicos romanos ortodoxos." *McCall's, janeiro de 1978. Também se referiu ao papa João Paulo II como: "o maior líder religioso do mundo moderno". The Saturday Evening Post, janeiro-fevereiro de 1980*

Paul Crouch: "Estou eliminando a palavra Protestante de meu voca-

bulário... Não estou protestando contra alguma coisa... [é] hora de católicos e não-católicos se unirem como um só no espírito e na unidade do Senhor." *Programa "Praise the Lord", Trinity Broadcasting Network, 17 de outubro de 1989*

Robert Schuller: "É o momento de os protestantes se dirigirem ao pastor [o papa] e dizerem: o que devemos fazer para voltar para casa?" *Los Angeles Herald Examiner, 19 de setembro de 1987, página sobre religião*

David Wells: "Se o catolicismo vai se tornar mais católico no futuro, que é o que eu espero do papa atual, as diferenças teológicas passarão a ser mais claras, mas nossas alianças com os católicos contra a cultura secular poderão ser mais profundas. Eu, por exemplo, estou pronto para negociar um acordo." *Eternity Magazine, setembro de 1987*

J.L. Packer: "O ensino carismático protestante e católico sobre a vida cristã é idêntico em todas as suas finalidades e objetivos. Isso não é importante para o futuro cristão?" *J. I. Packer, Christianity Today, 22 de junho de 1992*

Neal C. Wilson: "Embora seja verdade que houve um período na vida da **Igreja Adventista do Sétimo Dia** em que essa confissão assumiu um ponto de vista **claramente contrário ao catolicismo romano...** essa atitude... **agora está confinada ao lixo da história** no que diz respeito à nossa igreja." *Neal C. Wilson, ex-presidente da Conferência Geral Adventista do Sétimo Dia, 1974.*

Como evitar a marca da Besta

15 O que devo fazer para evitar receber a marca da besta?

Esta é a pergunta mais importante. Deus, em seu amor infinito, avisou-nos que não adorássemos a besta para que assim não recebêssemos a sua marca. Aquele que receber a marca da besta **"beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura [sem piedade], do cálice da sua ira, e será atormetado com fogo e enxofre... os adoradores da besta** [honram o papado através da observância do domingo] **e da sua imagem** [os EUA impondo a observância do domingo] **e quem quer que receba a marca do seu nome"** *Apocalipse 14:10, 11.*

São essas palavras muito

“ O Criador busca adoração em Seu Sábado sagrado e Satanás, tentando ser como o Criador, deseja ser adorado em seu domingo. O que você escolherá? ”

solenes de Deus. Sua fúria é proporcional à ofensa. **Com a observância do domingo, originada por Satanás com o papado como seu porta-voz, você está se preparando para receber a marca da besta.** Satanás pretende enganar o maior número possível de pessoas para que guardem o falso dia santo.

Para aprimorar sua falsidade, Satanás escolheu o domingo, o dia da ressurreição de Cristo, sabendo que muitos acreditariam que a observância do domingo seria mais adequada do que o sábado, por homenagear a ressurreição de Cristo. Mas a única forma de não receber a marca da besta é recusar a veneração de um dia que não foi o escolhido por Deus. O único dia que Deus considerou sagrado foi o sábado, e, santificando-o, você receberá **"o selo do Deus vivo"** *Apocalipse 7:2*

A Bíblia afirma claramente que o relembrar a morte e a ressurreição de Cristo deve ser feito através do batismo (imersão completa). Consulte Romanos 6:3-5. Ao entrar nas águas (sendo enterrado), você reconhece a morte dEle. Ao sair das águas (emergindo), reconhece a ressurreição dEle.

16 E o que aconteceu com os bilhões de cristãos que, no passado, guardaram o domingo em vez do sábado? Sem saber, receberam a marca da besta? E os cristãos do presente que pensam sinceramente que o domingo é o descanso sabático da Bíblia?

Muitos cristãos das gerações passadas guardaram o domingo, pensando que estavam respeitando o descanso sabático da Bíblia, e hoje existem cristãos verdadeiros em todas as igrejas, inclusive na Igreja Católica Romana, que ainda acreditam que o domingo seja o dia do Senhor. Nenhum deles é responsável por seus erros, pois a luz não chegou até eles. Pois o Senhor é tolerante para com a nossa época de ignorância. *Consulte Atos 17:30.* Somos julgados apenas pela luz que tivemos a oportunidade de receber. Porém, quando a lei universal do domingo for imposta, a questão ficará clara para todos e, **então**, aqueles que desrespeitarem as ordens de Deus e obedecerem a um preceito sem autoridade superior que não seja a de Roma receberão a marca da besta. Em breve, cada indivíduo enfrentará esse teste com conseqüências eternas: obedecer aos

“ A separação representa o primeiro passo prático que se pode dar para ser filho de Deus ”

mandamentos de Deus ou aos do papado. De qual lado você ficará?

Não há espaço para neutralidade

17 Por que devo me preocupar? Por que não deixar a solução para os religiosos?

O aviso solene de Deus no Apocalipse 14 não permite a indiferença. Jesus disse: **"Quem não é por mim é contra mim"** *Lucas 11:23.* Deus considera todos os homens decididamente a favor ou contra a verdade. Esse aviso não diferencia pessoas, classes, condições ou religiões. **É destinado a toda a humanidade.**

Não é necessário escolher intencionalmente o reino das trevas para se tornar prisioneiro do seu domínio. Basta negligenciar nossa aliança com o reino da luz. Nada que esteja relacionado ao bem-estar eterno das almas deve ser tratado com indiferença. Deus detesta a indiferença nas questões religiosas.

O que devo fazer?

Sendo que a posição de neutralidade é inaceitável para Deus e, sabendo que, para não receber a marca da besta, devo guardar o sábado, ainda que o domingo seja imposto por leis com sentença de morte:

18 Em termos práticos, qual deverá ser o meu primeiro passo após aceitar tudo o que foi explicado acima?

Deus está ávido por iniciar um relacionamento sério com você. De fato, Ele deseja que você seja Seu filho ou filha. Tente imaginar o que é o privilégio de ser o filho ou a filha do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. Essa verdadeira oportunidade é concedida a você. Ele aguarda ansioso por lhe proporcionar a maior das honrarias. Porém, a palavra dEle para você é: **"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos: porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? 15** Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? **16** Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse:

Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. **17** Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, **18** serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. **7:1** "Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus" **2 Coríntios 6:14-18; 7:1**

A importante passagem da Bíblia contém estes princípios:

1. Deus não permite misturar verdades e erros (ainda que 99% sejam verdades). Apenas Satanás mistura verdades e erros para aumentar seu poder de enganar. Portanto, **qualquer sistema religioso que incorpore erros** (como considerar o domingo como o dia do Senhor) **juntamente com verdades não provém de Deus.** Pois **"que comunhão, da luz com as trevas?" "Deus é luz, e não há nEle treva nenhuma"** **2 Coríntios 6:14; 1 João 1:5.** A verdade é 100 % verdadeira ou não é verdade. Não há lugar para tradições ou ensinamentos produzidos pelo homem.

2. O compromisso de quem aspira harmonia com Deus, é não pertencer a igrejas ou sistemas religiosos edificadas sobre o fundamento de Satanás: a mistura de verdades e erros. Essa **separação** representa o **primeiro passo prático** que você poderá adotar para ser filho de Deus e exultar-se por tê-Lo como Pai amoroso.

À medida que nos separamos, podemos nos tornar filhos e filhas de Deus. Porque demonstramos compreender que existem apenas dois sistemas de religiões no mundo: de Deus e de Satanás; portanto, optamos voluntariamente por romper qualquer vínculo que nos prenda a um sistema religioso fundado ou dirigido por Satanás.

3. Sabendo que, ao abandonar sistemas religiosos de Satanás, você perde amigos, parentes, influência, trabalhos etc... Deus tranquiliza você: **"EU SOU o Todo-Poderoso."** Significa que Ele mais que o recompensará por tudo que você perdeu. Jesus promete a você: **"Ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o centuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com**

perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna" *Marcos 10:29, 30*.

4. Após você abandonar os sistemas religiosos de Satanás, o Senhor poderá conduzi-lo pela influência do Espírito Santo para purificá-lo e afastá-lo do pecado e então a comunicação poderá ser aberta entre Deus e o homem. Mas Deus deseja que nós sejamos capazes de obedecer e servi-Lo, não por compulsão, mas por vontade própria. O amor a Deus como reconhecimento do que Ele fez para tornar essa reconciliação possível é a base da religião. Dedicar-se ao Seu serviço apenas por desejar recompensas ou temer punições não trará qualquer benefício.

Reconciliação com Deus

19 O que é "reconciliação com Deus" e por que ela é necessária?

Quando Deus criou Adão e Eva, suas personalidades e motivações eram perfeitas e eles viviam em obediência às leis de Deus. Para tornar natural que obedecessem a Ele, Deus gravou os dez mandamentos em seus corações. Ele também revelou que a transgressão às Suas leis era punida com a morte. **"O salário do pecado é a morte"** *Romanos 6:23*. Todos os governos necessitam de leis claras e punições bem definidas para as violações das leis. Tente imaginar como ficaria o mundo, se as punições fossem abolidas. Seria seguro viver em um lugar onde quem violar a lei não estará sujeito a sanções?

Enquanto Deus revelava Suas leis a Adão e Eva, tornava natural que obedecessem gravando-as em seus corações. Ele **não removeu** a sua **liberdade de escolha**. Deus poderia ter criado um homem sem o poder de transgredir Suas Leis; mas, nesse caso, o homem não seria um agente moral livre, e sim um mero autômato. Sem a liberdade de escolha, sua obediência não seria voluntária, mas imposta.

Lamentavelmente, Adão e Eva escolheram voluntariamente desobedecer a Deus, e o pecado criou uma barreira entre o homem e Deus. Por transgredirem às leis de Deus, eles ficaram sujeitos à punição com a morte. **Eles tinham que morrer**. Além disso, a inclinação pura que possuíam de obedecer a Deus foi corrompida após decidirem desobedecer às leis dEle. Agora seus corações adquiriram uma tendência oposta e mais forte à desobediência.

Diante da transgressão de Adão e Eva, o que fez nosso amado Deus? Deixou que morressem pela

transgressão às leis dEle? Pais terrenos amorosos abandonam seus filhos quando estes escolhem desobedecer? Ou pior: Ele retiraria a punição da transgressão para favorecê-los? Pode algum governo, da terra ou do céu, sobreviver e prosperar sem punições bem definidas? É certo que não.

Resumindo, se Adão e Eva pagassem por sua transgressão, o resultado seria o fim da raça humana. Ou se Deus criasse outro Adão e outra Eva, não haveria garantia de que não optariam por desobedecer, e todo o processo se repetiria. É óbvio que uma solução **externa** (fora do reino dos pecadores) precisava ser encontrada. O plano celestial foi elaborado por Deus muito antes de ser necessário colocá-lo em prática.

A Bíblia afirma: **"o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos"** *Colossenses 1:26*. O plano de Deus incorporou a solução de trazer a raça humana de volta em harmonia novamente com Ele, sem objeção às leis ou governos dEle, porque Deus odeia tanto o pecado quanto ama o pecador.

Essa solução significava que algum outro Inocente deveria pagar a pena de morte; assim, Sua morte ocorreria para salvar os pecadores. Com Sua morte, o pecador crente se reconciliaria com Deus, como se nunca houvesse pecado, e não haveria conflito entre o amor pela raça humana e a justiça de Deus. Sem o cumprimento da sentença, nunca haveria reconciliação entre o homem e Deus. E a reconciliação é necessária para o homem estar em harmonia com Deus e viver com Ele no céu eternamente.

Além disso, essa Pessoa externa que morreria para salvar os pecadores precisaria mostrar aos homens como viver na terra sem pecar, para haver uma reconciliação permanente com Deus. Qual a vantagem de se reconciliar apenas para retornar ao pecado e precisar de nova reconciliação? É óbvio que o plano de Deus incluía uma forma de fortalecer o homem para que vivesse de maneira vitoriosa sobre o pecado! Dessa maneira, com a transgressão das leis de Deus, Adão perdeu o paraíso, mas obedecendo às leis do Pai e com fé no sangue salvador daquela Pessoa externa, o paraíso poderia ser reconquistado.

20 Quero me reconciliar com Deus; quero vencer o pecado em minha vida. O que devo fazer primeiro?

Lembre-se de duas coisas importantes. Primeiro: o coração orgulhoso se empenha em conseguir a salvação; mas o seu direito ao céu e

sua aptidão à reconciliação são encontrados na justiça daquela Pessoa externa. Segundo: Deus nada pode fazer pela sua reconciliação antes que, convencido de sua própria fraqueza e despido da auto-suficiência, você se submeta ao controle de dEle.

Porém, sua pergunta indica que você já está consciente de seu próprio pecado. Você não está feliz consigo mesmo. O primeiro passo a ser tomado por todos que retornam a Deus é o arrependimento. **"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados"** *Atos 3:19*. Frequentemente, sofremos porque nossas más ações causam conseqüências desagradáveis a nós mesmos; mas isso não é arrependimento. O verdadeiro arrependimento é mais do que tristeza por haver pecado. É afastar-se do mal com determinação. Nenhum arrependimento será verdadeiro, se não ocorrer uma mudança. Porém, o homem pode arrepender-se de si próprio? Não mais do que perdoar-se ou expiar-se. O arrependimento é um dom de Deus tanto quanto o perdão e só pode ser vivenciado conforme concedido à alma.

Quando o coração se torna completamente arrependido, rendendo-se à influência do Espírito de Deus, o pecador começa a compreender a santidade das leis sagradas de Deus. Haverá um desejo compassivo de viver uma vida pura e sagrada e de estar em paz constante com Deus. E, ao nos esforçarmos todos os dias para caminhar mais próximos de Deus, **"Ele se chegará a vós outros"**, e nossos caracteres O refletirão cada vez mais, na medida que **"dia após dia, morro"** afastando-nos dos antigos pecados. *Tiago 4:8; 1 Coríntios 15:31*.

Vitória sobre o pecado através de Cristo

21 Fale um pouco mais sobre a identidade daquela pessoa externa; através dele, é realmente possível vencer o pecado durante nossa vida na terra?

Existiu **uma única Pessoa** que conseguiu cumprir essa missão com êxito. Não poderia ser outra Pessoa senão o Filho de Deus. Por que o Filho de Deus foi a única Pessoa qualificada para essa missão? Porque através do Filho foram criadas todas as coisas: **"Este é a imagem do Deus invisível... pois,**

nEle, foram criadas todas as coisas." E o Filho possui todas as qualidades e habilidades de Deus, porque Ele é **"a expressão exata do seu ser"**. Cristo possui vida em Si próprio, o que é mais que suficiente para todos os humanos que algum dia nascerão e precisarão de Sua morte salvadora. Portanto, o Seu sacrifício cumpriria a justiça de Deus para **todos** os pecadores que aceitassem Sua morte redentora, mostrando Sua compaixão e amor. No Filho, **"Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram"**. E sendo igual a Deus, o Filho realmente era a única Pessoa capaz de revelar ao homem os bonitos atributos de Deus e de reconciliar o homem com Deus. *Colossenses 1:15, 16; Hebreus 1:3; Salmos 85:10*.

Mas, para que isso acontecesse e a justiça de Deus fosse cumprida, o Filho precisou assumir nossa natureza humana decaída, com sua propensão para o mal. **"Pois ele, evidentemente, não socorre anjos, mas socorre a descendência de Abraão"**. Somente com isso, seria justo que o Filho fosse nosso exemplo perfeito. **"Deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos: O qual não cometeu pecado"**. *Hebreus 2:16; 1 Pedro 2:21, 22*.

Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste. - Matheus 5:48

Por um lado, pela Sua divindade, Ele toca em Deus e, por outro lado, pela Sua humanidade, Ele toca no homem. Portanto, ninguém mais senão o Filho poderia proporcionar o precioso presente da reconciliação. **"Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também Ele [o Filho], igualmente, participou"** **"... Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo"** **"Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho"**. Cristo assumiu a natureza humana com todas as suas fraquezas, mas teve uma vida sem pecado. É essa vida vitoriosa sobre o pecado que Cristo anseia nos permitir viver. *Hebreus 2:14; 2 Coríntios 5:19; Romanos 5:10*.

O ideal de Deus para os Seus filhos é superior ao mais alto pensamento que o homem possa alcançar. **"Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste"** **"... segundo é santo aquEle que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento"** **"Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta..."** **"Segui... santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor"**.

Todas as Suas ordens podem ser cumpridas. Deus não faz exigências sem providenciar como cumprí-las. *Mateus 5:48; 1 Pedro 1:15; Filipenses 2:15; Hebreus 12:14*.

Ninguém precisa falhar ao buscar a perfeição do caráter cristão. Com o sacrifício de Cristo, é proporcionado a todos os que nEle crêem receber com grande abundância tudo que é necessário para alcançar o objetivo desejado. Deus nos convoca a atingir o padrão de perfeição e coloca diante de nós o exemplo do caráter de Cristo. Em Sua humanidade, perfeita em uma vida de resistência constante ao mal, Cristo mostrou que, em cooperação com a Divindade, os seres humanos podem alcançar a perfeição de caráter em suas vidas. É a garantia que Deus nos apresenta: nós também poderemos ser vitoriosos.

Agradecemos a Deus que **"nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo"** *1 Coríntios 15:57*.

22 Como Cristo conseguiu ter uma vida sem pecado neste mundo perverso?

Nenhuma outra vida foi tão plena de trabalho e responsabilidade como a de Cristo; mesmo assim, com que frequência Ele era encontrado orando! Como era constante Sua comunhão com Deus! Repetidamente na história de Sua vida na terra, são encontrados registros como estes: **"Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava"** **"Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava"** **"Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus"** *Marcos 1:35; Lucas 5:16; 6:12*.

A comunhão ininterrupta com Seu Pai foi indispensável a Cristo. Portanto, o mesmo deverá ocorrer conosco hoje. Como um de nós, compartilhando necessidades e fraquezas, Ele foi totalmente dependente de Deus e, no local secreto de oração, Ele pedia força divina para seguir em frente, pronto para cumprir Seu dever e aflição. Em um mundo de pecados, Cristo resistiu às lutas e torturas da alma. Em comunhão com Deus, Ele conseguiu superar a tristeza que O esmagava. Aqui Ele encontrou conforto e alegria. Como um homem, Ele implorou ao trono de Deus até Sua humanidade ser carregada de uma corrente celestial que conectou Sua humanidade à divindade. **Pela comunhão contínua, Ele recebeu força para viver sem pecado. A experiência dEle pode ser a sua**.

Acima de tudo, está a maravilhosa possibilidade de ser como Cristo, obediente a todos os princípios da lei de Deus. Mas por nossa

própria conta, nunca conseguiremos. Essa santidade é alcançada apenas quando nos educamos para sempre nos submetemos às influências restritivas do Espírito Santo. **O poder da força de Cristo nos ajudará a persistir em superar todos os erros.** Oramos com constância para Cristo, porque Ele está em constante comunhão com Seu Pai, para nos ajudar a superar nossas fraquezas intrínsecas. Esse processo de purificação de nossas fraquezas é contínuo. Todos os dias, devemos cooperar com Deus avançando em nossos esforços persistentes de cultivar hábitos corretos. Cristo nos concede, com satisfação, a força e as bênçãos necessárias à nossa luta contra o mal que nos cerca.

Fé em Cristo e esforço pessoal

23 Você está dizendo que a fé em Cristo não substitui meu esforço pessoal ao travar uma guerra constante contra o pecado? Não basta acreditar em Cristo e no que Ele fez por mim... isso não é suficiente para me salvar?

Todos que recebem Cristo como Salvador são privilegiados que podem possuir Seus atributos. Porém, quem espera assistir a uma transformação mágica, sem o esforço determinado de sua parte para superar o pecado, ficará desapontado. Precisamos ficar atentos para que nossa antiga natureza não prevaleça novamente, pois o inimigo criará alguma armadilha a fim de que mais uma vez sejamos seu prisioneiro. Devemos desenvolver nossa **"salvação com temor e tremor. Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade"** Filipenses 2:12, 13.

Cristo nos assegurou que é fácil alcançar a perfeição de caráter. **Um caráter nobre e pleno de virtudes não é herdado. Não acontece por acaso. Um caráter nobre é conquistado por um esforço individual aliado aos méritos e à força de Cristo.** Deus fornece os dons e a força da mente; nós formamos o caráter. Ele é **formado em batalhas difíceis consigo mesmo.** A cada conflito, é necessário enfrentar tendências hereditárias.

Precisaremos nos criticar bastante e não permitir que qualquer traço desfavorável permaneça sem ser corrigido. Às vezes, é uma tarefa dolorosa e desencorajadora porque, à medida que percebemos as imperfeições do nosso caráter, nós nos fixamos nelas, quando deveríamos nos voltar para Jesus. Porém, quem atravessa os portões de pérolas da cidade divina entra como um conquistador, e sua maior conquista

é a vitória sobre si mesmo.

Não permita que alguém diga: **não consigo corrigir meus defeitos de caráter.** Se alguém chegar a essa decisão, **certamente falhará em obter a vida eterna.** A impossibilidade está na vontade do próprio indivíduo. A verdadeira dificuldade provém da corrupção de um coração não santificado e da falta de vontade em se submeter ao controle de Deus.

A obediência ao Senhor é muito importante quando caminhamos com Ele. As duas principais características de um crente são a obediência às leis de Ele e a fé em Cristo. *Consulte Apocalipse 14:12.* Apenas "acreditar" em Cristo não é suficiente. Se fosse suficiente, o próprio Satanás conquistaria o Céu, porque está escrito, **"até os demônios crêem e tremem"** Tiago 2:19.

Por exemplo, o que levou Adão e Eva a serem expulsos do Paraíso? Eles não tinham problema em acreditar em Jesus, que andava com eles pela viração do dia. *Consulte Gênesis 3:8.* Foi a desobediência que lhes custou caro. Então somos salvos por nossas obras? **"Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, Ele nos salvou"** Tito 3:5. Não respeitamos a Lei para sermos salvos. Obedecer aos mandamentos são os frutos que, segundo Cristo, Seus seguidores exibiriam.

A lei comprova que precisamos de um Salvador. Vendo a lei como um "espelho" para o cristão, podemos reconhecer nossos defeitos com mais clareza. *Consulte Tiago 1:23-25.* Fazem-nos compreender que não conquistaremos a perfeição sem Cristo. A lei não pode nos salvar. Apenas indica que precisamos de um Salvador. Como ilustração, se você cair em uma poça de lama diante de um espelho, poderá ver toda a sua imundície. O espelho pode purificá-lo? Não, não pode. Ele só pode mostrar que você precisa limpar-se.

24 É verdadeiramente possível que, ao confiar no poder de Cristo aliado a uma implacável guerra pessoal contra todos os meus defeitos, meu caráter será perfeito?

Os anjos celestiais trabalharão com todos aqueles que procuram essa perfeição de caráter. A todos que se juntaram a essa obra Cristo disse: estou à sua direita para ajudá-lo **"porque sem Mim [Jesus] nada podeis fazer"** João 15:5. Lembre-se disso. Permita-nos ser verdadeiros como a bússola que aponta o Norte, para que nenhuma tentação possa nos corromper. Não podemos desamparar Deus, que nos ama tanto e que nos deu a própria vida para perdoar nossos pecados.

Se você cometeu erros,

certamente será vitorioso ao ver esses erros e encará-los como sinais de aviso. Assim, você transforma defeitos em vitórias, desapontando o inimigo e honrando seu Salvador. Assim, à medida que **você coopera com o desejo de Deus, ele se torna onipotente.**

25 Agora eu reconheço a importância de compreender quem é a besta, sua marca e sua imagem, porque a perfeição não seria possível se eu fosse enganado para violar as leis de Deus. O que posso fazer agora?

Agora, sabemos que o domingo é a marca do papado (a besta) e que em breve Satanás tornará quase impossível a veneração ao sétimo dia de descanso sagrado de Deus, usando os EUA para impor as leis do domingo universal. Devemos começar a **santificar o sábado** (treinando a nós mesmos, enquanto os tempos estão mais fáceis) e compartilhar essa verdade com outros para tentar convencer tantas almas quanto pudermos.

A ordem foi dada: **"Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão..."** Não é o mundo pagão, mas aqueles que o Senhor designa como "meu povo", que serão reprovados por suas transgressões. Ele anuncia mais: **"Ainda me procuram dia a dia, têm prazer em saber meus caminhos; como povo que pratica a justiça e não deixa o direito do seu Deus"** Isaías 58:1, 2.

Eis uma classe que se julga virtuosa e parece manifestar grande interesse pelo serviço de Deus; mas a severa censura divina os reprova por espezinharem preceitos divinos.

O profeta Isaías aponta a lei abandonada: **"...e serás chamado reparador de brechas... Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs: então, te deleitarás no Senhor"** Isaías 58:12-14.

Isso também se aplica a você. A brecha foi feita na lei de Deus quando o sábado foi alterado pela Igreja Católica Romana. **Chegou a hora de essa instituição divina ser restaurada.** A brecha deve ser reparada. Escolhemos ficar entre

Todos os versículos da Bíblia são derivados da versão, revista e atualizada, de João Ferreira de Almeida

aqueles que repararão as brechas. **Gostaria de se tornar um reparador de brechas?**

Deseja começar a manter o sábado sagrado, abstendo-se do próprio trabalho, não buscando o próprio prazer e não falando as próprias palavras nas horas sagradas do dia sabático do Senhor?

26 Sim, ficaria honrado em ser um reparador das brechas da lei de Deus. Porém, não conheço uma igreja que esteja honrando de verdade o sábado, seguindo apenas a Bíblia e denunciando o papado. Então, onde devo adorar?

Fique certo de que você não está enfrentando esse dilema sozinho. Todos os envolvidos neste projeto enfrentaram essa situação. Tivemos que deixar nossas igrejas após descobrir que elas amam muito pouco a verdade. Mesmo as igrejas que afirmam honrar o sábado só estão prestando falsos serviços. Elas mantêm o sábado sagrado quando é possível ou conveniente fazê-lo. Após surgirem circunstâncias hostis, tornando difícil a prática do sábado, essas igrejas liberarão os membros de sua obrigação de manter o sábado sagrado. Mas a palavra de Deus nos diz: **"antes, importa obedecer a Deus do que aos homens"** Atos 5:29

Em breve, pelas leis do domingo universal, Satanás transformará em crime obedecer a Deus. Precisamos estar preparados para sermos apontados como criminosos por manter o dia sabático sagrado, em vez de obedecer à lei do homem, mas culpados por desobedecer a Deus. Em breve, todos na terra enfrentarão esse dilema: **a quem obedeço, ao homem ou a Deus?** Escolhemos obedecer a Deus sem nos importar com as pressões ou punições a que estaremos sujeitos, buscando um reino celestial.

Nesse meio tempo, após abandonar todas as igrejas e religiões opostas à verdade de Deus, começamos a nos reunir em nossas casas tentando conquistar parentes, amigos e vizinhos para a verdade até formarmos pequenas associações de fiéis. Portanto, podemos afirmar a promessa de Cristo **"onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles"** Matheus 18:20.

Testemunhamos que, quando nos afastamos de igrejas e falsas religiões em obediência à

ordem de Deus (*consulte a pergunta 18*) desfrutamos de liberdade e liberação. **"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"** João 8:32. Nossa alegria também poderá ser sua, desde que você escolha se isolar para se tornar um filho ou filha de Deus. **"O vencedor herdará estas coisas"** Apocalipse 21:7.

Oramos para que você opte por reparar as brechas da lei de Deus e se dedique a salvar tantos quantos estejam desejosos de escapar à impostura que está dominando um mundo que enfrenta sua última chance antes da pronta segunda vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. AMÉM.

O QUE NOS RESERVA O FUTURO?



Conheça mais sobre o assunto tratado neste folheto, sobre a Batalha entre Cristo e Satanás e entre a verdade e o erro.

www.ministerio4anjos.com.br
pedidos@ministerio4anjos.com.br
C.Postal 51 - CEP 83730-000
Contenda - PR

Para receber pelo correio uma cópia de **"A Grande Controvérsia"** (livro que explica com mais detalhes o que é compartilhado neste artigo) ou uma cópia de **"Passos para Cristo"** (explica com mais detalhes sobre como encontramos a Jesus), entre em contato conosco através da Caixa Postal 51 - CEP 83730-000 - Contenda - PR, ou através do e-mail pedidos@ministerio4anjos.com.br ou acesse www.ministerio4anjos.com.br